

GDF cria cargos com bons salários

FRANCISCO STUCKERT

Para a vice-diretora do Hmib, Conceição Kawano, o primeiro passo em direção à melhora desse quadro de penúria no qual se encontra a maioria os centros de saúde do Distrito Federal já foi dado. "Trata-se da criação de cargos especialmente nos centros da periferia, com salários melhores", afirma.

Os próprios entrevistados da pesquisa acreditam ser muito difícil trabalhar numa área que exige tanta dedicação ganhando, no final do mês, cerca de R\$ 1.200 (20 horas semanais). "A população não é boba, sabe o que está errado e opina", afirma Conceição.

Nas novas funções gratificadas (foram criadas 1.500 pelo governo - além de vagas nos postos, há também para algumas especialidades que apresentam déficit), a remuneração do profissional será

de cerca de R\$ 4.500, para uma carga horária de 40 horas semanais. O privilégio só vale para médicos concursados.

Algumas mudanças vão melhorar as condições de atendimento. Além dos agendamentos normais dos pacientes, haverá encaminhamento de pessoas do serviço de emergência - inclusive moradores do Entorno - para um pronto atendimento nos próprios postos - defendido por Conceição.

Segundo o secretário de Saúde, Jofran Frejat, outra ação para garantir a melhoria dos centros de saúde será a nova faculdade de Medicina que entra em funcionamento em setembro. "Os estudantes vão estar nos centros e hospitais assistindo o profissional atender e tendo relação com a comunidade diversa do que é hoje, de quando estou no meu consultório e o doente não



Conceição Kawano: "A população sabe o que está errado"

tem nem nome, é só 'o próximo'", diz.

Para ele, os centros (são 62 no DF) realmente ficaram desacreditados porque, com muita freqüência, as pessoas não encontram médico. "Elas só vai ao hospital porque hoje o centro não funciona", admis-

te Frejat. O secretário explica que os médicos resistem em trabalhar nas cidades, o que provoca o mau atendimento, fato que não acontece no Plano Piloto. (A.T.)

► Na página 4, a situação das emergências nos hospitais